

Dr. Robert Chisholm, Amós: O Leão Rugiu, Quem Não Temará? Sessão 5: Amós 5:18-27, Obediência, Não Sacrifício, Amós 6:1-7, A Festa Acabou, Amós 6: 8-14, O Fedor da Morte Se Instala Sobre um Povo

Este é o Dr. Robert Chisholm em seu ensinamento sobre o livro de Amós. Amós: O Leão Rugiu, Quem Não Temará? Esta é a sessão número 5, Amós 5:18-27, Obediência, Não Sacrifício, Amós 6:1-7, A Festa Acabou, e Amós 6:8-14, O Fedor da Morte Se Abate sobre um Povo.

Bem, nesta próxima sessão, continuaremos de onde paramos em Amós, capítulo 5. Vocês se lembram de que abordamos os primeiros 17 versículos do capítulo 5 e hoje vamos retomar no versículo 18, mas precisamos voltar e fazer uma pequena revisão do que estava no capítulo 5. Começou, lembrem-se, com os sons de luto e lamentação, uma espécie de aura de morte, e foi assim que a passagem também terminou.

E ao longo do caminho, o Senhor exorta o povo a buscá-Lo e viver. Ele não especifica o que isso significa, mas deixa claro que não estou falando de "buscar-me por meio de um ritual de culto, indo a Betel, Gilgal, Berseba ou qualquer outro lugar", mas, à medida que a passagem se desenrola, Ele diz: "Busquem o bem e vivam". E, portanto, Ele está falando sobre o estilo de vida deles, a justiça.

Ele quer obediência, não sacrifício. Ele quer obediência legítima, não ritual de culto. E, portanto, há essa ameaça de morte que paira sobre a comunidade da aliança.

O Senhor os está ameaçando com uma invasão militar. Eles precisam se arrepender e se voltar para Ele, e isso envolve obediência. E, na verdade, intitulei esta próxima seção de versículos 18 a 27.

É uma unidade literária distinta, como veremos, mas também está intimamente relacionada ao que vem antes, e acho que é por isso que eles provavelmente juntaram essas passagens quando estavam elaborando a divisão dos capítulos. E assim, o capítulo 5, versículos 18 a 27, é chamado de obediência, não de sacrifício. Então, como fizemos ontem, leremos o texto e o comentaremos à medida que avançarmos.

E não vamos muito longe aqui antes que eu tenha algumas coisas a dizer. A primeira palavra é "ai". Mas lerei os versículos 18 a 20.

Ai de vocês que anseiam pelo Dia do Senhor! Por que anseiam pelo Dia do Senhor? Esse dia será de trevas, não de luz. Falamos sobre isso em uma sessão anterior.

O Dia do Senhor é quando o Senhor vem em poder como um guerreiro valente para julgar seus inimigos e libertar seu povo. E o Reino do Norte, o principal destinatário desta profecia, aguardava o Dia do Senhor. E Amós começa descrevendo o julgamento que virá sobre todas as nações vizinhas.

Mas então ele vem diretamente a eles e diz: "Vocês serão o alvo principal". Vocês anseiam pelo Dia do Senhor porque pensam que será um dia de luz, libertação e salvação, que lhes dará mais segurança e prosperidade. Mas, na verdade, será um dia de trevas.

Será um dia de julgamento de Deus. Será como se um homem fugisse de um leão. Então, imagine isso.

Você está na rua. Um leão se aventura na cidade, e você quer fugir dele, então corre e acaba encontrando um urso. Não sei.

Eu tinha que jogar uma moeda se quisesse ser um leão ou um urso. Acho que ambos são bem ferozes e bem mortais, como se ele tivesse entrado em casa. Então, ele corre para dentro de casa para fugir do leão e do urso, e fica aliviado, e apoia a mão na parede, só para ser mordido por uma cobra.

E essa é a palavra hebraica Nakash. Sempre que se pode dizer, nem sempre se sabe se é venenosa ou não, mas é uma cobra venenosa. Então ele pensou que estava seguro, mas não.

Se você tentar fugir do leão, encontrará um urso. Se tentar fugir do urso, encontrará uma cobra. Você deve estar se perguntando se havia cobras em casa naquele dia.

Sim, sabemos por alguns presságios mesopotâmicos que cobras podiam entrar nas casas, nos telhados e coisas assim, e nos tetos. Então isso é realista, e a questão é que o julgamento será inevitável. Ele vai reiterar isso mais adiante no capítulo 9. O dia do Senhor não será de trevas, e não de luz?

Escuridão total, sem um raio de luz. Então ele está contrariando a expectativa deles. Eles esperam que o Dia do Senhor seja um dia de luz.

Não, será um dia de escuridão, e você não conseguirá escapar. Mas voltemos à primeira palavra, ai. É a palavra hebraica hoy.

E muitas vezes, quando os profetas anunciam o julgamento, eles precedem seus discursos de julgamento com esta palavra. E, de fato, os críticos que estudam as diferentes formas literárias que encontramos na Bíblia chamam isso de oráculo de aflição.

Mas é um oráculo hoi. Essa é a palavra hebraica. E se você estudar a palavra hoi, ela é na verdade uma interjeição como ah, oh, ei.

Esse tipo de palavra curta é chamada de interjeição. Na verdade, é uma interjeição. É usada em sentido positivo em Isaías 55, como uma intenção de fazer chorar, não como um anúncio de julgamento.

Mas o que os profetas fazem é adotar um uso particular dessa palavra que estava presente na cultura, e em seus discursos de julgamento, eles a utilizam. E sabemos por passagens em Reis e em outros lugares, como Jeremias, que este era um grito de luto. Eles usam essa interjeição às vezes em funerais quando alguém morre.

E então, se meu pai morresse, eu poderia ficar sobre seu cadáver e dizer "hoi Avi". Ai, meu pai. Lamento a morte do meu pai.

E é por isso que eu acho que os profetas estão usando essa palavra dessa forma. É uma palavra com a qual as pessoas vão se conectar. Vai ressoar com elas.

Eles vão associá-lo à morte. Então, se você ouvir "hoi", pode estar pensando se o contexto deixa claro que não está sendo usado de forma neutra. Você pode estar pensando "oh death".

Quem morreu. E o que os profetas descrevem para vocês. Eles estão descrevendo a morte da nação, a morte antecipada da liderança.

E é por isso que os profetas são pregadores. E eles sabem como chamar a atenção das pessoas. Eles sabem como transmitir a mensagem.

E então, ai de vocês que anseiam pelo Dia do Senhor. Quando eu estava traduzindo, fazendo algumas traduções da Bíblia NET, às vezes eu traduzia "ai" desta forma: parafraseando, "vocês que anseiam pelo Dia do Senhor estão praticamente mortos", para destacar a força da interjeição. Quer dizer, "ai" sugere algo negativo.

Mas, para mim, eu estava tentando destacar o sentido de seu uso na cultura e como teria repercutido entre as pessoas. Portanto, vocês que anseiam pelo dia do Senhor estão praticamente mortos. Vejam como esse tema da morte continua desde o capítulo 5, versículos 1 a 17, que começou com lamentação e luto, e terminou assim porque o Senhor passará por ali como fez no Egito e trará julgamento.

Mas há esperança. Se você se arrepender e buscar o Senhor obedecendo-lhe, poderá escapar deste dia do Senhor ou pelo menos sobreviver a ele. Ele prossegue no versículo 21.

Eu odeio. No capítulo 5, vimos a palavra ódio sendo usada. E o Senhor disse ao povo do reino do norte, e especialmente à sua liderança, que eles odeiam a justiça.

Eles odeiam a justiça. E eles realmente deveriam odiar o seu pecado, mas odeiam a justiça. E agora, ironicamente, o Senhor vai lhes dizer o que Ele odeia.

E os profetas costumam fazer isso. Eles pegam uma palavra-chave. Nós as chamamos de palavras-chave.

E eles vão repetir isso, usado em diferentes sentidos e maneiras, até que você meio que junte essas passagens e desenvolva um tema. Você odeia justiça. Vou te dizer o que eu odeio.

Eu odeio. Eu detesto seus festivais religiosos. Então eles estavam apenas cumprindo a promessa.

Já vimos isso. Eles se envolvem em sacrifícios e ofertas, e celebram as festas religiosas que o Senhor prescreveu na lei. As vossas assembleias são um odor para mim.

Então você odeia a justiça. Eu odeio sua hipocrisia. Sua religião oca e vazia.

Você não está me obedecendo. Você não ama o seu próximo. Mas está tentando demonstrar seu amor por mim através de rituais vazios.

E eu odeio esses festivais. Isso não significa que não haja lugar para eles. Quando as pessoas são obedientes ao Senhor, sim, Ele lhes deu esses festivais para comemorar várias coisas.

Mas ele não quer que essas pessoas venham à sua presença, celebrando festivais em seu nome. E isso é apenas uma farsa. Mesmo que vocês me tragam holocaustos e ofertas de cereal, eu não os aceitarei.

E é daí que tiro o tema desta seção: obediência, não sacrifício. Embora vocês tragam ofertas especiais de comunhão. A NVI traduz: "Não terei consideração por elas".

Eu prefiro a tradução online. É mais fiel ao hebraico. E basicamente diz: Não olharei com bons olhos para as suas ofertas pacíficas de bezerros gordos.

Então, é mais específico no texto hebraico. E acho que a NVI simplificou um pouco demais nesse ponto. Mas voltaremos à NVI.

Então, não vou aceitar suas ofertas. De jeito nenhum. Ofertas de paz da Irmandade.

Afasta-te do ruído dos teus cânticos. Não ouvirei a música das tuas harpas. É maravilhoso louvar ao Senhor com música.

Paulo nos diz para fazer isso no Novo Testamento. É algo maravilhoso. Mas acho que o assustador aqui é que o Senhor não aceita essa forma de adoração a menos que você seja obediente e ame seu irmão, sua irmã e seu próximo.

Portanto, a música é uma forma de expressar nosso amor a Deus, mas Deus espera que ela seja não apenas vertical, mas também horizontal. Portanto, há alguns princípios interessantes que se refletem aqui em termos do que o Senhor espera na adoração. Ele quer festivais religiosos.

Ele quer ofertas. Ele quer canções de pessoas obedientes. Caso contrário, você é apenas um hipócrita.

E então, no versículo 24, ele meio que retorna a um tema que já havia surgido antes, trazendo à tona todo esse tema da justiça. É um tema muito importante para Amós. Aliás, algumas pessoas dirão que o grande problema de Amós é a justiça.

O grande problema com Oseias é a idolatria. Isso é uma simplificação exagerada. Oseias fala sobre justiça, mas condena fortemente a idolatria.

Amós condena fortemente a injustiça, mas também fala sobre idolatria. Já vimos isso. E esses são os dois principais problemas que os profetas enfrentaram ao confrontar o povo naquela época.

Mas o versículo 24 é um verso famoso. Acho que Martin Luther King o citou. Mas que a justiça corra como um rio, a retidão como uma corrente inesgotável.

E então o que ele está falando aqui é de um rio perene, um rio que não seca. E ele disse que é isso que Deus quer. Ele quer justiça o tempo todo, fluindo como um riacho inesgotável porque eles tinham uadis.

Eles têm uadis na terra, e estes são riachos sazonais que podem causar inundações repentinas. Pode haver muita água neles durante a estação chuvosa, mas eles secam. E é isso que o Senhor não quer.

Ele quer um fluxo perene e inesgotável, e quer que a justiça seja assim. Os próximos três versos são um grande problema. E tudo o que você precisa fazer é comparar as traduções.

E é evidente que eles não têm certeza do que está acontecendo aqui. Sabemos o que as palavras dizem, mas, ao mesmo tempo, não temos certeza de como tudo isso se encaixa. O versículo 25 é traduzido pela NVI e é uma pergunta.

É uma pergunta em hebraico. Está marcada como tal. Vocês me trouxeram sacrifícios e ofertas durante 40 anos no deserto, povo de Israel? Bem, parece que, no contexto em que ele rejeita as ofertas, ele espera uma resposta negativa para essa pergunta.

Mas sabemos que o Senhor deu sacrifícios e ofertas ao povo, e esperava que eles oferecessem. Eles não poderiam fazer isso idealmente até entrarem na terra, mas eu estaria inclinado a dizer sim a essa pergunta, mas isso não se encaixa no contexto. Então, algumas pessoas interpretarão como, bem, é meio que um não, mas não era a coisa principal que eu queria.

Você tem o mesmo problema com Jeremias 7, capítulos 21 a 24, onde Jeremias parece dizer que o Senhor não aceitou ofertas e sacrifícios desde o início. Ele estava preocupado com a obediência. Bem, ele sempre se preocupa mais com a obediência do que com o sacrifício, e talvez seja esse o ponto aqui.

Mas eu meio que gosto da ideia de você considerar 25 e 26 juntos como parte dessa pergunta retórica. Então, em 25, vocês me trouxeram sacrifícios e ofertas durante 40 anos no deserto, povo de Israel? E também ergueram o santuário do seu rei, o pedestal dos seus ídolos, a estrela do seu Deus, que vocês fizeram para si mesmos. Certo, o sacrifício estava lá desde o início, as ofertas.

Eu os queria desde o início, e quando você os ofereceu a mim no início, no deserto, agora eu sei que houve o incidente do bezerro de ouro, mas isso aconteceu logo no início, no Sinai, e eu acho que o que o Senhor está dizendo, no deserto, é que eu queria ofertas e sacrifícios. Você os deu, mas combinou isso com idolatria naquele momento? E isso faria sentido. Não, mas é o que você está fazendo agora.

Vocês estão me fazendo oferendas e não se preocupam com a justiça. Além disso, misturam suas oferendas com oferendas a outros deuses. Vocês são politeístas. Não posso aceitar isso de pessoas desobedientes que também adoram outros deuses junto comigo.

Não posso aceitar isso. E então, sim, ofertas e sacrifícios chegaram muito cedo, e eu os queria, mas não desta forma, e não era assim que se fazia no deserto. Portanto, você vê o versículo 27 falando sobre as consequências.

Portanto, eu vos enviarei para o exílio, para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é Deus Todo-Poderoso, e mais uma vez, Deus dos Exércitos, Deus dos Exércitos. O Senhor, que é o Deus dos Exércitos, é o seu nome. Portanto, há uma condenação neste capítulo da injustiça, bem como da idolatria, e observem no final: eu vos enviarei para o exílio, e é em parte por isso que entendo esta seção específica como a história da salvação que se desvenda.

Este é o meu título geral para os capítulos 3 a 6, e pensem no exílio. É a ruína da história da salvação deles, e como dissemos em uma palestra anterior, a história da salvação começa realmente com a promessa aos patriarcas de que o Senhor lhes daria uma terra, se multiplicaria e os tornaria uma grande nação, mas então ela se concretiza de fato quando eles estão no Egito e Moisés vai, e através da liderança de Moisés, o Senhor liberta seu povo do Egito. Eles atravessam o Mar Vermelho.

É uma espécie de evento salvífico supremo. Eles os libertaram da escravidão. Eles vão para o Sinai.

Eles recebem a lei. Eles desobedecem. Questionam se Deus pode realmente lhes dar a terra, e então o Senhor os faz vagar pelo deserto.

A nova geração chega e, por meio da liderança de Josué, Calebe e outros que creram no Senhor, conquistam o povo cananeu, e essa é a história da salvação. Ela se estende de certa forma por meio de Davi. Davi expande o império e está, de certa forma, executando o que o Senhor iniciou por meio de Josué, e por isso nos referimos a isso como história da salvação. Mas o que vemos nos profetas, nos profetas do Antigo Testamento, é que você está desobedecendo à aliança, e a aliança contém essas maldições, esses julgamentos ameaçadores, Levítico 26, Deuteronômio 28, e essas maldições da aliança serão implementadas contra você.

Deus vai julgá-lo, e o julgamento pode vir de diferentes formas, como fome, seca ou invasão que dizime a população. Seus filhos podem ser mortos. Suas cidades podem ser sitiadas a ponto de você ficar tão desesperado que recorrerá ao canibalismo, mas, no fim das contas, ao exílio.

Esse é o castigo final. Se você não mudar, o Senhor será forçado a mandá-lo para o exílio, e, pensando bem, você perdeu sua independência. Você não está mais na terra, e a história da salvação se desfez, e se inverteu.

Claro, a boa notícia, como veremos no final de Amós, é que o Senhor vai refazer a história da salvação. Ele vai fazer isso de novo. Haverá um segundo êxodo.

Isaías fala sobre isso nos capítulos 40 a 55, e em outras passagens também, então o Senhor vai libertar seu povo da escravidão e conduzi-lo de volta à terra, ao Vale de Acor, o Vale da Angústia, porque foi lá que Acã roubou as coisas de Jericó e colocou

toda a conquista em risco. Isso se tornará uma porta de esperança, então a história da salvação será renovada e completada, mas, enquanto isso, você não quer fazer parte da geração que vê tudo se desfazer e se inverter. Então, mais uma vez, terminamos com uma nota um tanto amarga aqui no capítulo 5. Antes de fazermos a transição para o capítulo 6, eu estava elaborando princípios para cada seção principal de Amós e combinei os dois discursos principais do capítulo 5 em um. Então, aqui está meu resumo, meu princípio para o capítulo 5. É um pouco mais longo porque o capítulo 5 é um pouco mais longo, 27 versículos, e ao reunir esses princípios, tento incorporar todos os principais temas de qualquer unidade.

Portanto, Deus dá maior prioridade aos relacionamentos do que aos rituais, e por relacionamentos, refiro-me ao relacionamento com Ele e com o próximo. Ele não se agrada daqueles que se envolvem em atividades religiosas enquanto, ao mesmo tempo, violam Seus padrões éticos. Se pudéssemos ampliar um pouco mais a questão e realmente repetir um tema do capítulo 4, poderíamos também, por causa do "busca-me e vive", dizer que Deus dá àqueles que violam Seus padrões uma oportunidade de se arrependerem e escaparem do julgamento.

Essa poderia ser uma declaração adicional que incluiríamos no resumo, porque há um lado positivo nisso. O Senhor está apelando para eles. Não se trata apenas de um discurso de julgamento direto.

Existem essas exortações, como os críticos do fórum as chamam, "busque-me e viva", onde você dá uma ordem e depois uma consequência positiva, neste caso. Então, agora estamos prontos para passar para o capítulo 6, que é a última seção desta unidade intermediária do livro, e eu dividi o capítulo 6 em duas partes. Ele tem 14 versículos, então os primeiros sete versículos, que eu chamo de "hora da festa", acabaram.

E então, na segunda metade do capítulo, dos versículos 8 a 14, o fedor da morte se abate sobre um povo perverso. Então, mais uma vez, o ponto principal é o julgamento nesses versículos, um capítulo mais curto. Então, vamos começar com o versículo 1, e observar a primeira palavra, a palavra sobre a qual falamos, ai, hoje, mais uma vez.

Então, tivemos "hoi" no início do capítulo 5, no versículo 18, e novamente aqui. Logo após essa ameaça de morte na primeira parte do capítulo 5, mas dada a oportunidade de ter vida pela obediência, temos dois desses oráculos de ai, gritos fúnebres antecipados, por assim dizer. Então, mais uma vez, ai de vocês que são complacentes em Sião.

Então, poderíamos dizer: vocês que são complacentes em Sião estão praticamente mortos, e para vocês que se sentem seguros no Monte Samaria, vocês, homens notáveis da nação mais importante a quem o povo de Israel recorre. Parece que ele

está falando, visando aqui a liderança que está nestas capitais, mas vocês talvez estejam parando para perguntar neste momento: Sião? É Jerusalém. É Jerusalém.

Eu pensei que a mensagem principal de Amós fosse para o reino do norte. Bem, era. Isso é óbvio.

Ele viaja para o norte. Ele se mete em encrenca com o sacerdote em Betel, como veremos no capítulo 7, e então, sim, sua mensagem principal era para as tribos de José, o reino do norte, Israel, mas isso não significa que ele não possa incluir Jerusalém ou Judá na mensagem, porque, lembre-se, nos oráculos, Judá era o número sete, pouco antes de Israel, e portanto Judá não escaparia do julgamento vindouro. Portanto, é bem possível que Amós os esteja incluindo porque eles precisam ouvir o que ele está dizendo à liderança em Samaria, porque a liderança em Judá está começando a se parecer muito com isso, e a liderança em Jerusalém, e então ele quer que esta mensagem se aplique a eles também. Outra opção é que, uma vez que ele terminasse de ministrar no reino do norte, ele voltasse para casa, em Tecoa, e continuasse a atuar como profeta até certo ponto, e ele queria; talvez o Senhor o tenha levado a adicionar isso mais tarde.

Não precisa ser uma redação de 150 anos depois ou algo assim. Não precisa ser isso. Poderia ser Amós adaptando sua mensagem também ao povo de Judá.

De qualquer forma, faz sentido aqui, mas é um pouco surpreendente de se ver inicialmente. Assim, até Sião está começando a se parecer com Samaria, e ele os inclui nisso também. Portanto, vocês que se sentem seguros no Monte Samaria, lembrem-se de que este foi um período, embora o Senhor estivesse começando a julgá-los e chamar a atenção deles, aparentemente eles estavam ignorando isso, e estavam prosperando sob Jeroboão II.

Eles já haviam conquistado algumas vitórias militares, como veremos mais adiante neste capítulo, e por isso se sentiam muito bem. Sentiam-se seguros e prósperos. Esperavam uma segurança ainda maior quando o Senhor destruísse todos os seus inimigos, mas estavam se sentindo muito bem neste momento, e Amós chegou e disse: Não, isso é uma falsa segurança.

Qualquer sucesso que você tenha tido é ouro de tolo. Estou parafraseando agora, e a morte está logo ali na esquina. A morte é iminente.

O versículo 2 é outro versículo problemático entre os intérpretes. Diz: "Vá a Kalneh e olhe para ela. De lá, vá para o Grande Hammat" .

Estas são cidades arameias, e depois vão para Gate, na Filístia. Há aquela quinta cidade filisteia que não foi mencionada no oráculo anterior, mas Amós está ciente dela, e ela está sob julgamento. Elas estão em melhor situação do que os seus dois

reinos? A terra deles é maior que a sua? É difícil entender a força desta pergunta, que parece retórica.

Alguns argumentariam que é isso que os líderes estão dizendo ao seu próprio povo. Eles estão se gabando de sua importância e força, porque o reino do norte era uma área de terra grande em comparação com alguns dos outros mencionados, e então, assim como a Bíblia na Internet, eu acredito, vou verificar isso rapidamente. A Bíblia na Internet se insere, eles dizem ao povo.

Bem, isso não está no texto hebraico, e a Net Bible não está tentando enganar ninguém. Eles dizem que o povo é interpretativo e acrescentado, e então explicam por que acham que o povo está falando. Quer dizer, os líderes estão falando com o povo aqui, se gabando de suas terras.

Então, neste caso, eles estão dizendo: "Ei, vão dar uma olhada nesses outros lugares. Somos maiores que eles. Não vamos sofrer nenhum dos julgamentos negativos que eles sofreram."

A outra opção é que o Senhor esteja falando com a liderança, e essa parece ser a maneira mais natural de encarar isso. Ele acabou de denunciar os líderes. Ai de vocês! E ele vai falar diretamente com eles no versículo 3, então por que não no versículo 2? E eu acho que a questão é: vão para Calné, vão para a Grande Hammat, vão para Gate.

Eles estão em melhor situação do que, ou são melhores do que, os seus dois reinos? Acho que o ponto que ele está tentando mostrar é que, embora vocês sejam o meu povo da aliança, e eu os tenha conhecido dentre todas as nações da terra, lá no capítulo 3, há outro sentido em que vocês não são diferentes das outras nações. A única razão pela qual vocês são únicos e abençoados é porque eu os protegi e os abençoei. Mas, por outro lado, vocês são apenas uma das nações, e eu sou soberano sobre as nações, e vocês não têm passe livre.

Vocês não estão isolados pela aliança. Então, assim como eu trouxe julgamento sobre esses lugares, e isso aconteceu muito antes, na verdade, lá no século IX, isso vai acontecer novamente quando Tiglate-Pileser III vier da Assíria, mas isso ainda não aconteceu neste momento. E ele está dizendo: vocês podem pensar que têm mais território do que eles.

Eu posso mudar isso. Posso reduzir seu território, que é exatamente o que ele fez quando os assírios chegaram um pouco depois disso. Eles simplesmente reduziram toda a área do reino do norte ao status de província, e deixaram este pequeno estado bem no meio.

E então, creio que é isso que o Senhor está dizendo. Não pensem que seu status especial os isola do meu julgamento. Não pensem que os sucessos que vocês vivenciaram, a prosperidade que acreditam ter e as vitórias militares que conquistaram os diferenciam dessas outras nações.

Não, estou exigindo obediência. Então, minha preferência no versículo 2 é vê-lo apenas como uma continuação do que o Senhor está dizendo aos líderes. Vocês adiam o dia do desastre, versículo 3, e trazem consigo um reinado de terror.

Então, ele está... e, na verdade, terror é uma palavra com a qual estamos familiarizados, Hamas, Hamas, violência. Então, ele os acusa de adiar o dia do julgamento, de não reconhecer que ele está a caminho e de não querer considerar isso. E, em vez disso, eles são responsáveis pela violência dentro de sua própria nação, porque, da perspectiva do Senhor, o que eles estão fazendo com as pessoas, tirando suas terras, tornando-as muito vulneráveis.

E tenho certeza de que, em muitos casos, pessoas morreram de fome e crianças morreram por causa dessas medidas opressivas. O Senhor vê isso como violência. E, por isso, Ele os está chamando para isso.

E então, ele meio que descreve o modo como eles vivem. Já vimos alusões a isso com a casa de verão, a casa de inverno e tudo mais, e o marfim. E ele vai falar um pouco mais sobre isso aqui.

Vocês se deitam em camas adornadas com marfim e descansam em seus sofás. Vocês comem cordeiros selecionados e bezerros gordos. Então, vocês estão bem de vida.

Sim, você é bem próspero, rico. Tem camas e sofás confortáveis para relaxar. Você come a melhor comida.

Você dedilha suas harpas como Davi. Isso é, eu acho, meio sarcástico. Você se acha como Davi e improvisa em instrumentos musicais.

Então, você tem tempo para brincar com instrumentos musicais, dedilhar e tentar, sabe, compor músicas. Você bebe vinho em taças e usa as melhores loções. Então, eles se consideram os chefes da nação, os chefes da nação.

Eles são os primeiros e mais notáveis. Eles exigem as melhores loções, as primeiras e mais importantes loções. Só o melhor para os melhores é a filosofia aqui.

Você usa as melhores loções, mas não se aflige com a ruína de José. Você não se aflige com a ruína de José e, portanto, estará entre os primeiros a ir para o exílio. Seus banquetes e ócios acabarão.

A ruína de José... o que isso significa é debatido. Não é sempre que queremos fazer isso, mas às vezes temos algo chamado de duplo sentido. Temos um duplo sentido que opera simultaneamente.

Uma visão é que a ruína de José é a ruína moral de José, e José representa o reino do norte. Portanto, você não se lamenta pela ruína moral da nação onde as pessoas mentem, enganam e abusam umas das outras. Isso pode ser verdade.

Ou você não se aflige com a ruína iminente de José no julgamento. E acho que, neste caso, geralmente prefiro escolher uma coisa ou outra, mas os profetas são poetas e são muito retóricos. Então, acho que, neste caso em particular, você pode interpretar as duas coisas ao mesmo tempo, porque elas estão inter-relacionadas.

A ruína moral de José vai trazer o desastre nacional e a ruína de José. E então, eu acho que ambos estão lá, e eu acho que enquanto o público ouve isso e começa a pensar, bem, o que isso significa? Eles podem chegar ao, ah, eu entendo o que ele está dizendo. Oh, muito, muito esperto aí, Amós.

E então ele diz: "Portanto, vocês estarão entre os primeiros a ir para o exílio. Seus banquetes e ociosidade acabarão." E isso é outra coisa que os profetas fazem.

Eles vão se envolver em trocadilhos. E então, ele usou, há uma raiz em hebraico, ou, você sabe, reish a- ashin , um rosh , cabeça. E a partir da cabeça, você pode falar sobre o início de algo, o mais notável.

E há também uma palavra que vem dessa mesma raiz, reishit . Está lá em Gênesis 1.1, bereshit — no princípio. Então, reishit vem dessa ideia de começo.

Pode ser temporal, inicial. Pode ser de qualidade, o melhor. E então, ele está tocando nessa raiz aqui.

Ele está dizendo: vocês são os reis da nação. Vocês são os primeiros e mais importantes, os homens notáveis da elite. Vocês são os melhores.

E você ainda exige o reishit de loções, as melhores loções, a melhor qualidade de loções para passar no corpo enquanto bebe seu vinho em taças. Bem, vou te dizer uma coisa: o Senhor vai te honrar.

Ele vai te honrar. Esse sarcasmo transborda do versículo 7. Adivinha quem será o primeiro da fila quando eles forem para o exílio? Você estará bem na frente, no topo da fila. Você estará bem na frente, no topo da fila.

Você estará bem na frente, no fim da fila. Você estará bem na frente, no fim da fila. Você estará porque a língua-alvo, o inglês, tem suas limitações e não consegue transmitir o que o hebraico está dizendo.

Mas é, talvez se usarmos "primeiro" em todos os três textos, o primeiro das loções, mas "primeiro das loções" soa um pouco estranho, "primeiro das pessoas". Funciona no versículo 7. Mas a ironia disso, tudo bem, só o melhor para o melhor.

Bem, todos estão indo para o exílio, mas você é o primeiro da fila. Você pode liderar. Você pode estar lá em cima, na frente, o primeiro a se exilarem.

E então há também uma punição adequada à dimensão do crime, o que chamamos de justiça taliônica de Deus. Olho por olho, dente por dente. E isso está presente nos profetas, mas nem sempre é tão óbvio.

Devido à sua ganância e à riqueza excessiva que adquiriram como resultado da exploração das pessoas, sua punição será proporcional ao seu crime. E muitas vezes, por meio de trocadilhos como este, um estudioso chamado Patrick Miller escreveu um livro realmente bom lá atrás. É um livro pequeno, mais como uma monografia, sobre pecado e julgamento nos profetas.

E ele estava tentando mostrar que o julgamento corresponde ao pecado. E então você vê isso aqui. Este é um castigo apropriado para eles.

Eles querem ser os primeiros. Querem se destacar do resto do povo e desfrutar do melhor. E, ironicamente, essa é a posição que eles terão na linha de exilados.

Vou beber um pouco de água aqui. E vamos passar para o versículo 8, 8 a 14. Que, novamente, vou chamar de "o fedor da morte se abate sobre um povo perverso".

Então, vamos começar com o 8. Vamos ler até o 14. Vou ler uma tradução que tem a NVI, mas discordo em alguns pontos. Então, vou ler como está na NVI.

E então, à medida que avançamos versículo por versículo, direi exatamente o que penso que o versículo 10 diz. O Senhor soberano jurou por si mesmo. Lembre-se, você jura por algo que é certo.

E então, quando o Senhor jura por si mesmo, na verdade, em hebraico, é a sua vida, a sua alma, talvez até o seu nephesh. E então o Senhor está jurando por si mesmo, pela sua própria vida. Ei, o Senhor é eterno.

Ele está sempre vivo. Isso é constante, duradouro. E então este é um juramento feito por ele mesmo.

O Senhor Deus Todo-Poderoso declara: Abomino o orgulho de Jacó e detesto suas fortalezas. Entregarei a cidade e tudo o que nela há. Então, o que o Senhor odeia? Ele odeia a adoração hipócrita deles.

Ele também odeia o orgulho deles, que eu acho mais fundamental. Ele está por trás de tudo o que eles fazem. E este é um tema que vemos na literatura sapiencial do Antigo Testamento.

Em Provérbios, o Senhor odeia o orgulho. Ele odeia o olhar altivo. E é isso que motiva essas pessoas, que desejam ter toda essa riqueza, seja qual for a forma como a obtêm, porque querem se sentir melhores e superiores aos outros e até mesmo às nações vizinhas.

E então eles são motivados pelo orgulho, e o Senhor odeia o orgulho deles. E ele detesta suas fortalezas porque são produto do orgulho deles e da tentativa de se exaltarem e se protegerem. E então eu entregarei a cidade e tudo o que nela há.

Isso parece bastante abrangente e completo. Se 10 pessoas forem deixadas em uma casa, elas também morrerão. E se o parente que vier, agora que estamos no rescaldo da morte, parece que todos vão morrer, mas os profetas costumam fazer isso, mas os poucos que sobrevivem, eis como vai ser.

E se o parente que vier carregar os corpos para fora de casa para queimá-los, quero revisitar isso. Pergunte a qualquer um que possa estar escondido lá: há mais alguém com você? E ele diz: não. Então ele continua dizendo: Silêncio, não devemos mencionar o nome do Senhor. Não queremos nem correr o risco de ele trazer mais julgamento sobre nós.

Pois o Senhor deu a ordem. Ele emitiu o decreto. Ele deu a ordem, e ele destruirá a grande casa em pedaços.

A típica casa grande está lá, e a casa pequena está em pedaços. Então, essa é uma das coisas tristes sobre o julgamento. Você tem a impressão de que o Senhor está mirando na liderança, mas a realidade é que o que os líderes fazem vai se infiltrar e corromper a atitude de todos, e às vezes, quando o julgamento chega, há danos colaterais.

Até mesmo pessoas inocentes são impactadas negativamente pelo julgamento. Pense no livro de Habacuque. O problema de Habacuque é: Senhor, vais fazer os babilônios passarem? Como isso é uma solução para o problema da injustiça em Judá? Como isso é uma solução? Eu não entendo.

Eles são piores do que nós, e o seu povo? E eu? E o Senhor diz que os justos, os inocentes, viverão pela sua fidelidade, ou como Paulo a entende, pela fé. Fé e

fidelidade andam juntas. O remanescente justo será preservado, e no final do livro, lembre-se de que Habacuque diz: "Ok, eu sei que problemas estão chegando, e provavelmente estaremos perto da fome".

Não vai ser bom, e todos serão impactados, inclusive os justos, mas estou confiante de que o Senhor sustentará seus seguidores leais, e seremos como aquelas cabras montesas que conseguem navegar por terrenos rochosos, e você as observa e pensa: como elas conseguem fazer isso sem despencar para a morte? Mas Habacuque diz: "Eu sei que o Senhor nos capacitará a superar isso, então até mesmo as pessoas mais pobres serão impactadas porque o julgamento de Deus é corporativo, e impacta, e tem danos colaterais, e a pequena casa em pedaços", e então ele faz uma pergunta, e a maioria das traduções segue uma leitura alternativa aqui, que eu acho que está correta, e está refletida aqui. Cavalos correm em penhascos rochosos? Você já viu alguém tentando correr com cavalos, cavalgar um cavalo ou andar de carruagem em um penhasco rochoso, em um penhasco? Não, isso é loucura. É bizarro.

Você nunca veria isso, e então, na verdade, o texto tradicional diz: ara-se com bois? Bem, sim, ara-se, mas é complicado. Você pode dividir a palavra hebraica "bois" em duas palavras, e aí você obtém isto. Ara-se o mar com bois? Não.

Ninguém pega um arado e entra na água, atrelado a bois, e tenta arar o mar. É bizarro. É loucura.

Não faz o menor sentido, e agora o Senhor vai nos dar uma ideia de como Ele vê a injustiça, mas vocês transformaram a justiça em veneno e o fruto da justiça em amargura, e falamos sobre justiça em uma de nossas palestras anteriores. Quando vocês veem a justiça implementada, lembram que usei a ilustração do faroeste clássico, onde o tema geralmente é que a justiça prevalece no final, e os bandidos levam a pior, então não sejam bandidos, porque a lei virá atrás de vocês, e vocês a levarão, e então, sim, a justiça deveria ser algo com que nos sintamos bem. Ela nos dá alegria, mas o que eles estão fazendo é transformar a justiça e o fruto da justiça em algo venenoso e amargo, e isso é uma perversão.

A justiça jamais deve ser anulada e pervertida, a ponto de se tornar algo venenoso e amargo. O que você está fazendo é comparável a tentar atropelar um cavalo em um penhasco ou arar o mar com bois. É loucura e, neste caso, insanidade moral.

Sabe, essas outras coisas mencionadas seriam ações insanas, que seriam autodestrutivas, mas, neste caso, existe algo chamado insanidade moral. Sabe, quando as pessoas decidem: "Vamos matar bebês", "Vamos matar bebês", porque não é conveniente para vocês terem um neste momento. Quando fazem esse tipo de coisa, é aos olhos de Deus que vocês estão transformando a justiça, o que é certo, em algo venenoso e amargo, e a ironia disso é que eles vão defender essa ação, sabe, por meio de uma lógica maluca e premissas falsas sobre o bebê não ser um bebê.

Bem, por que vocês estão matando-o então? Se está crescendo, está vivo. Se não está crescendo, vocês não têm com o que se preocupar, então não faz sentido, e é por isso que o Senhor os está chamando para isso, e ele diz: Vocês que se alegram com a conquista de Lo- Dabar . Não percebemos isso porque não somos falantes nativos de hebraico.

Quem estudou hebraico já percebeu. Sabe o que significa Lo - Dabar ? Nada. Aparentemente, era o nome do lugar.

Não sei por que você daria esse nome a um lugar, mas nada, e por isso você está se regozijando com a vitória... Você conquistou um lugar chamado Lo- Dabar . Você realmente não conquistou nada. Seus sucessos não têm importância.

É ouro de tolo. Não vai isol... a força militar que você acha que tem não vai isolá-lo do que está por vir, e você diz: "Não tomamos Karnayim com nossa própria força?", e olhamos para Karnayim , bem, deve ser um lugar. Sim, é um lugar, e na verdade é uma forma dupla.

O hebraico tem uma forma dupla quando querem indicar dois de algo, e eles estão pegando a palavra keren , chifre, como o chifre de um animal, e estão dizendo dois chifres, então aparentemente havia um lugar chamado Karnayim . Eles o chamaram de dois chifres porque o consideravam um lugar de grande força, e assim você conquistou Larnayim . Você conquistou dois chifres, e estamos falando, novamente, do chifre de um boi selvagem que o boi usaria para se defender e derrotar outro boi em algum tipo de combate, e por isso o chifre é frequentemente um símbolo de força no Antigo Testamento.

O salmista diz que o Senhor é o meu chifre de salvação. Ele é a minha força e o meu poder que derrota os meus inimigos, assim como o boi pode chifrar até a morte os seus inimigos, e você se acha tão forte porque tomou Lo- Dabar e Carnaim . Bem, você realmente não fez nada, e sim, você tomou dois chifres, mas isso não vai adiantar nada, porque você não vai conseguir resistir ao Senhor quando ele trazer o julgamento sobre você.

Quatro, o Senhor Deus Todo-Poderoso declara, e mais uma vez, é o Senhor Deus dos exércitos. Quando a NVI traduz "Senhor Deus Todo-Poderoso", é "Senhor Deus dos exércitos". Todo-Poderoso está certo.

É o Senhor Deus dos exércitos, poderoso, e eles estão tentando destacar isso, mas eu meio que gosto de algumas das traduções mais recentes que dizem Senhor Deus dos exércitos, então quem lidera exércitos em um contexto militarista, e ele declara: "Aqui está aquele que é o verdadeiro guerreiro que pode derrotar todos os inimigos.

Eu incitarei uma nação contra vocês", então o Senhor vai levantar uma nação. Essa nação, aliás, será a Assíria.

Em poucos anos, os assírios decidirão que precisamos expandir nosso império até o Mediterrâneo novamente, a oeste, assim como Salmanasar fez no século anterior, e faremos isso agora, e o Senhor é quem os está movendo a fazer isso porque ele os usará como seu instrumento de julgamento contra Israel e Judá. Agora, Judá é poupado no século VIII, em 701, o Senhor poupa Jerusalém, mas eventualmente, Jerusalém será destruída, então o Senhor diz: Eu suscitarei uma nação contra vocês, Israel, que os oprimirá por todo o caminho, então esta nação os oprimirá por todo o caminho desde o Nível de Hamat, a entrada de Hamat, lá no norte, perto de Aram, até o vale de Aravah, lá no sul, então será um julgamento que passará por toda a nação, e foi isso que aconteceu, não apenas Israel, mas também Judá, e pode ser por isso que Sião foi abordada no início, porque o julgamento que está por vir, Judá está incluído nesse julgamento, e enquanto Deus julga o reino do norte, Judá será impactado negativamente por isso, e os assírios não vão parar no reino do norte, eles também vão se mudar para Judá, o que eles eventualmente farão. Então, chegamos ao final do capítulo 6 e, à medida que avançamos, tento extrair alguns princípios, e para essa passagem em particular, ela é bem curta e objetiva.

Deus odeia a arrogância e se opõe ativamente aos orgulhosos. Esse é o princípio, e é um princípio que permeia toda a Escritura. O Senhor odeia a arrogância e se opõe ativamente aos orgulhosos.

Muitas vezes, quando Deus odeia, não é apenas uma questão emocional; é por metonímia, que Ele se opõe. Ele odeia e então age de acordo com isso. Assim como o amor, na maneira de pensar de Deus, não é apenas uma emoção.

O Senhor espera que o amemos. Bem, isso não significa apenas nos sentirmos bem com o nosso relacionamento. Não, devemos agir de acordo com isso e obedecê-lo.

Se realmente o amarmos, obedeceremos a ele. E ele nos ama, e não é apenas uma emoção que ele sente. Não, ele demonstra esse amor de maneiras tangíveis e positivas.

Então Deus odeia a arrogância. O capítulo detalha como essa arrogância foi evidenciada no contexto deles, e Ele se oporá ativamente a eles e reverterá a história da salvação. Se eles não O buscarem e se voltarem para Ele, e realmente revolucionarem toda a sua maneira de fazer as coisas, garantindo que a justiça esteja presente.

Pararemos por aqui e retomaremos com o capítulo 7 da nossa próxima palestra.

Este é o Dr. Robert Chisholm em seu ensinamento sobre o livro de Amós. Amós: O

Leão Rugiu, Quem Não Temerá? Esta é a sessão número 5, Amós 5:18-27, Obediência, Não Sacrifício, Amós 6:1-7, A Festa Acabou, e Amós 6:8-14, O Fedor da Morte Se Abate sobre um Povo.